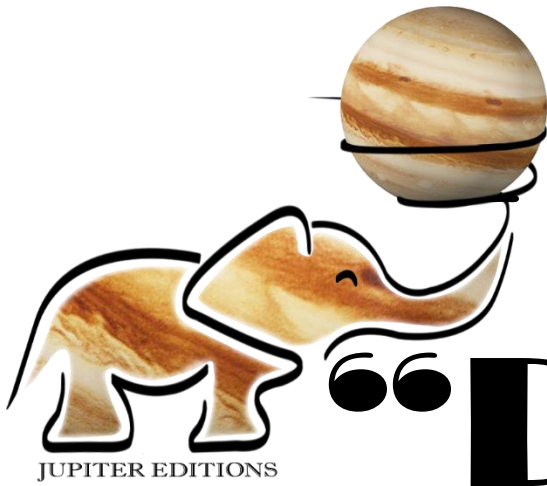


*Muminnetti Games*

# **Pecados**

**de Raul**



**the**

**“DARK**

**SIDE” OF**

**RAUL**

*Muminnetti Games*

Os 6 Pecados de Raul foram confessados em partes por Raul Catulo Moraes no Dark Code da Obra dos *Illumminatti Games*, na Parte Oculta d'*A Magia dos Algoritmos e do Chip Invisível Cerebral Like An Alien Movie Wrote In Masons Diary* e na Parte Oculta do *Processo nº666 da Ilha dos Piratas – Baby, wake up! The Devil doesn't exist (anymore)*. Com a Nova Chamada de Raul e da Jupiter Editions aos *Illumminatti Games* e com a Reabertura do Processo nº666 para o Definitivo Arquivo, Raul é obrigado a trazer a público os seus 6 pecados que escondeu nas obras (de delitos criminais cometidos em vida) para concluir os jogos e o seu Espírito ser totalmente libertado e Jupiter continuar protegido pelos *Illumminatti Games*



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA



IGAC  
INSPEÇÃO-GERAL  
DAS ATIVIDADES  
CULTURAIS

DATA: 2022.06.02

Nº Ref: SIIGAC/2022/2478

Ex.mo(a) Senhor(a)  
RAUL CATULO MORAIS

**Assunto: Registo de obra n.º 1330/2022 - A MAGIA DOS ALGORITMOS E O CHIP INVISÍVEL CEREBRAL - LIKE AN ALIEN MOVIE WROTE IN MASONS DIARY**

Comunica-se a V. Ex.a que, por despacho do Senhor Inspetor-Geral da IGAC, de 2 de junho de 2022 foi deferido o registo da obra identificada em assunto.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA



IGAC  
INSPEÇÃO-GERAL  
DAS ATIVIDADES  
CULTURAIS

DATA: 2022.01.11

Nº Ref: SIIGAC/2022/129

Ex.mo(a) Senhor(a)  
RAUL CATULO MORAIS

**Assunto: Registo de obra n.º 84/2022 - ILLUMMINATTI GAMES: SILENCE CODE, LIFE CODE AND DARK CODE**

Comunica-se a V. Ex.a que, por despacho do Senhor Inspetor-Geral da IGAC, de 11 de janeiro de 2022 foi deferido o registo da obra identificada em assunto.

DATA: 2021.10.07

Nº Ref: SIIGAC/2021/4038

Ex.mo(a) Senhor(a)  
RAUL CATULO MORAIS

**Assunto: Registo de obra n.º 2711/2021 - PROCESSO Nº 666 ILHA DOS PIRATAS  
BABY, WAKE UP: THE DEVIL DOESN T EXIST (ANYMORE).**

Comunica-se a V. Ex.a que, por despacho do Senhor Inspetor-Geral da IGAC, de 7 de outubro de 2021 foi deferido o registo da obra identificada em assunto.

### **Confissão para Libertação Total do Espírito e Saída dos Jogos**

Início da Confissão: 6h06 pm 29/09/2022 Santarém, Meridiano de Greenwich

1ª Roubei 6 carrinhos da Hot Wheels com o Sá Carneiro e com o Farinha, porque queria impressionar e para andar mais perto dele. Eu tinha 9 anos e o Sá Carneiro e o Farinha tinham 16 anos. Eu tinha um fraquinho pelo Sá Carneiro. Uma vez o Sá Carneiro chegou perto de mim e convidou-me para ir dar uma volta com ele e com o Farinha. Pequenino senti-me protegido no meio dos dois e lá fui todo contente com o desejo de ser pegado nas mãos pelo Sá Carneiro. Não sabia que íamos roubar. Entrámos no supermercado e vi-os a irem primeiro aos X-Atos para levarem os carrinhos para dentro do Pronto A Vestir e no Pronto a Vestir tirávamos os códigos de barra e assim já não apitava nos alarmes. Na primeira vez ganhei um carrinho do Sá Carneiro e outro carrinho do Farinha. Na vez a seguir fui só com o Sá Carneiro e roubei mais 2 carrinhos. Na vez a seguir fui com o Sá Carneiro e com o Farinha e roubei mais 2 carrinhos. Como vi que o Sá Carneiro nunca mais me dava as mãos desisti e não fui mais com eles tendo recusado os convites a seguir. Roubei um Golfinho de Mármore e uma Cruz de Cristo de Mármore da Loja dos 300 para oferecer à minha mãe com 9/ 10 anos. Roubei com 9/11 anos com a Sílvia uma bolinha de brincar para cães da Pedigree, uma escova para cães da Pedigree, uma coleira anti pulgas e um Osso para lavar os dentes da Nuca, a cadela da Praceta onde vivi e fui muito feliz com uma infância cheia de amigos e com a Nuca que era a cadela-guardiã da Praceta. Este delito infelizmente correu mal pela inexperiência da Sílvia que não tirou os códigos de barra e os alarmes apitaram e fomos apanhados pelo segurança. Ainda me lembro do segurança. Acho-o giro e ele também me acha giro, pelo menos, foi o que ele me disse no Grindr. O motivo deste roubo foi porque eu pedi dinheiro aos meus pais e eles não me deram e porque eu tinha feito uma sesta dentro da casota com a Nuca e fiquei cheio de pulgas; vi que estava mais do que na hora de alguém fazer alguma coisa. O bafo da Nuca era horrível e tinha os dentes muito amarelos mesmo e eu não gostava de ver. 6h20 pm

2ª Fui cúmplice num rito de sacrifício animal depois do Ramadão durante as minhas férias em África do Sul/ Moçambique em que estive com familiares muçulmanos. Na bairro da Matola de Maputo em Moçambique tive de segurar no bode sacrificado em obediência maçónica superior às ordens do Muhammad com mais dois pupilos enquanto o Muhammad fazia a oração para depois matar o bode pela garganta. Tive também de participar depois no processo de segurar o bode enquanto o Muhammad esfolava o bode pendurado para abrir a carne e tirar a pele. O grito de morte do bode foi igual ao choro de um bebé e foi “traumatizante”. No entanto, por ter visto a Importância do Ato e a Postura Séria Religiosa de Muhammad tive de participar no Rito com “Respeito” e com um “Espírito Certo e Temperado”, porque vi como seria uma Falta de Respeito Tremenda para Muhammad se eu não participasse no Rito. A carcaça seria dividida em 3 partes. A primeira parte seria para nós comermos em família, a segunda parte seria para darmos a familiares ou amigos mais próximos que soubéssemos que fossem mais pobres e a terceira parte seria para Solidariedade em que fomos entregar a terceira parte da carne a uma Paróquia local.

[Interrupção para Chamada Super Importante da Secretaria do Serviço de Psiquiatria]

Aprendi durante o Rito que o Ramadão é o 9º mês do Calendário Islâmico e que é baseado nos Ciclos da Lua. Aprendi que os muçulmanos acreditavam que nesse mês em 610, o anjo Gabriel tinha descido dos céus com a Mensagem de Allah para Muhammad recebendo assim Muhammad a Revelação da Palavra de Allah: o Alcorão. Por isso, os muçulmanos viam esse mês como um mês sagrado em que fazia jejum como prática obrigatória do nascer ao pôr do Sol para espiritualmente se aproximarem da palavra de Allah. Antes da viagem para África do Sul vi o Filme-Documentário Zeitgeist em que vi outra história contada sobre o ataque de 11 de setembro às torres gémeas e sobre a intriga e amizade de W Bush, Bin Laden e Sadam Hussain com a questão do Petróleo e de Meca no meio da história da guerra. Em casa, em família, Muhammad apresentou-se como “familiar” próximo de Sadam Hussain e Bin Laden contando a parte da história bonita dos “tios” dele e que aos meus ouvidos veio corroborar a história que eu tinha ouvido no filme-documentário Zeitgeist e também a outra versão do 11 de setembro que apareceu no filme-documentário e que também aos meus ouvidos veio corroborar a história que eu tinha ouvido em casa dos Braamcamp Freire depois de ter ouvido a história do Sá Carneiro. Apesar de ter sido uma viagem importante e apesar de obviamente querer “apagar” o sacrifício da minha vida, sei que não posso “apagar” o sacrifício em que tive de participar. Mas participei uma vez, para não ter de participar mais vez nenhuma e para impedir doravante sacrifícios animais por motivos religiosos. 7h03 pm

3ª Fiz batota no Exame do Curso de Meteorologia antes de ir para a Ilha dos Piratas, por ter sido iniciado “remotamente” pelo Processo nº666 e como tive de escrever em stress em tempo real a Internet das Coisas do Processo nº666 e tive de abrir online os demos dos 9 livros na Jupiter Editions, para não morrer com o meus livros fechados, não consegui estudar para o Exame do Curso de Meteorologia e por isso fiz batota para conseguir passar no Exame e ficar com o Diploma do Curso. 19h11 pm

4ª Entre o 12ª ano e a entrada para a Faculdade de Direito apanhei uma bebedeira de caixão em que perdi a memória, chamei filho da puta ao meu melhor amigo por não o conseguir reconhecer, gozei e ofereci resistência aos polícias que apareceram para me

acalmar tendo pontapeado um dos policiais, fui algemado e segui para a esquadra e na esquadra algemado e completamente fora de mim montei um teatro maçónico “Raul Catulo Moraes Algemado na Esquadra” para os meus amigos que me acompanharam e para os policiais que pacientemente aturaram o meu mau espírito. O João assinou o termo de responsabilidade e eu pude ir para casa não passando a noite na esquadra e não sendo ouvido pelo juiz no dia a seguir como seria o trâmite normal. Durante o Teatro Maçónico fiz uma chamada para um tio meu conhecido pela esquadra que também ajudou à paciência e compreensão dos policiais. Não me lembro de nada senão de um pequeno flash back de estar algemado na esquadra a falar com os policiais como se nada tivesse passado. A memória que eu tenho da noite é dos factos que foram narrados pelos meus amigos dessa noite, ou seja pela memória deles e não da minha, porque não tenho memória do dia todo, tendo havido a suspeita que tivesse sido drogado durante o álcool que ingeri sentado das 16h às 20h sem praticamente nada no estômago. Foi quando me levantei que simplesmente “apaguei”. O meu mau espírito foi filmado por pelo menos uma câmara de filmar no parque de baloiços e a “Tragédia Que Matou o Corpo e o Espírito” foi visto pelos vizinhos e outros miúdos que me conheciam inclusive pela filha de uma professora minha. O João assim que viu o miúdo a filmar dirigiu-se a ele e bloqueou a filmagem. Supostamente não há registos nem de áudio nem de imagem sobre o meu mau espírito. Os meus amigos não me reconheceram e disseram que parecia que eu tinha sido completamente possuído, porque nem a voz parecia ser minha, era uma “outra voz” que eu estava a fazer e que nunca tinha feito. Também disseram que os meus olhos “eram outros” e que todo o meu espírito parecia outro como se tivesse sido “Possuído” por um mau espírito para “Fazer Estragos” com o meu corpo denigrando completamente a minha Imagem e Boa Reputação. Por um lado, senti-me completamente envergonhado no dia a seguir quando os meus amigos contaram-me o que aconteceu, mas por outro, não consegui sentir o “verdadeiro” sentimento de culpa e arrependimento porque foi como se eu nunca tivesse feito o que “o meu corpo alcoolizado” ou “drogado” (?) fez “sozinho” sem “o meu comando”. Foi a sensação mais estranha que alguma vez tive na minha vida e passou-me tudo pela cabeça, desde mudar de escola e cidade com vergonha do que tinha acontecido. Dirigi-me à esquadra para pedir desculpas e não consegui reconhecer os policiais que tinham aturado o meu espírito de noite. Foram espetaculares e disseram só que “eu tinha apanhado uma grande bebedeira” e perguntaram-me se eu sabia se por acaso “teria sido drogado” sugerindo-me ir fazer o teste de drogas junto do Hospital. Quis esconder esta história de toda a gente sobretudo de novas amigadas. Supostamente havia um Maçonismo que protegia a história, mas que depois noutro Maçonismo contava a história em forma de brincadeira, mas que obviamente era sempre uma história estranha para o meu Espírito e Construção de Imagem. Os pais dos meus amigos tentaram que eu percebesse que a história não tinha importância, continuando a abrir-me sempre as portas.

7h30pm

5ª Escondi o Lado Negro do Xico à Mariana, porque não queria ser a Colher no meio de Marido e Mulher e porque também eu, apesar de lucidamente Ver e Reconhecer o Lado Negro do Xico continuei “a deitar-me com ele na cama”, mesmo depois de ele me ter dito que só me abraçava durante a noite como uma Serpente para fazer a Transferência de Calor, para se Aquecer com o meu Calor, passando-me a Fonte Fria dele. Em analogia escondi outros Lados Negros por não querer ser a Colher no meio de Marido e Mulher.

7h36pm

6ª Fiz 6 gravações de áudio ilícitas sem o Consentimento das pessoas que gravei, merecendo por isso Pena de Prisão por 1 ano a contar do dia de hoje em que faço a confissão pública. A primeira gravação ilícita que fiz foi em Londres na casa da minha avó com a minha avó e com o meu pai e foi sem querer. Pela Internet das Coisas desse dia e pela vontade de há muito levar a voz da minha avó que eu adoro aos meus amigos e poder mostrar ao meu grupo íntimo de amigos como era o ambiente íntimo entre mim, a minha avó e o meu pai que eu tanto adorava e que queria gravar só um bocadinho para poder mostrar ao meu Grupo de Amigos a quem queria desde sempre poder apresentar à minha avó e que nunca pude por inoportunidade/ inconveniência tentei gravar, mas pela minha timidez e nervosismo de saber que o que estava a fazer era errado, mesmo que fosse com as melhores intenções de só mostrar ao meu Grupo de Amigos arrependi-me e desisti de fazer intencionalmente a gravação. Só que, sem querer, devo ter carregado no Play e quando me apercebi que afinal estava a gravar carreguei na Pause. Senti que tinha ficado com um Momento Mágico na mão, porque ao viver o Momento Mágico eu desejei que o Momento Mágico tivesse sido gravado e no final quando olho para o gravador vejo que afinal estava a gravar e que o Momento Mágico tinha sido gravado. Mostrei a gravação na Praia da Morena ao meu Grupo de Amigos Íntimos com uma pessoa Fora do Grupo mais Inserida por mim por ser o meu namorado na altura. Tinha a gravação no telefone e emparelhei o telefone às colunas através do Bluetooth e ouvimos em Círculo a Gravação. Foi o primeiro Círculo (deste género) que fiz e Último até à data de hoje. Nunca tinha feito até então. Só queria mostrar aos meus amigos como é que nós éramos, como éramos divertidos e engraçados em família, como parecíamos sempre “uma novela maçónica a dar”... [6]6[6]Vi já no final de ter posto a gravação no ar que um dos moradores da Herdade da Aroeira estava com a toalha junta à nossa e que tinha conseguido ouvir a gravação. Ouvi depois a gravação durante os Illuminnatti Games com a Informação de Jogo que a gravação tinha sido desviada para a Dark Net e partilhada em Rede. Com os jogos vi que como dentro do Círculo Irregular Extraordinário poderia haver um Bufo, ou um Traidor, ou um Transmissor em Tempo Real para a Rede Maçónica nº66. Vi que o Transmissor poderia ser o meu namorado ou um dos meus melhores amigos ou o morador da Herdade da Aroeira que mandou uma tacada no campo de golf da Aroeira depois de me dar a passagem e me cumprimentar maçonicamente quando saí do Portal nº 66 da Mata dos Medos de volta para a Herdade da Aroeira. O mesmo senhor que quando fui à Praia da Morena com o Mayer em julho de 2022 estendeu a toalha ao lado da nossa e nos pediu emprestada a faca que estávamos a usar para cortar o melão para ele cortar a melancia.[6]6[6]. Arrependo-me de ter feito esta gravação e de não conseguir dizer por fala à avó ou ao pai que fiz a gravação senão através da escrita e mostrar-lhes a presente confissão. Mas a verdade é que a intenção era a melhor. A intenção não era ceder a gravação para nenhuma Dark Net ou partilhar senão mostrar ao meu Grupo Íntimo de Amigos para poder ouvir e conhecer o Espírito da minha avó, pelo amor, carinho e admiração que tenho pela minha avó e que é sabido dentro do meu Grupo de Amigos. O Momento Mágico foi tão marcante que hoje consigo escrever a memória do Momento Mágico só com o recurso à minha memória não precisando de ouvir a gravação que neste momento existe num segundo telefone que tenho que está estragado e que é difícil o seu acesso. Através do Recurso da Memória, escrevo em Tempo Real o Momento Mágico [7h59pm] limpando assim o meu pecado:

«Blhéc, Raul... O que é isto??? O que é isto que estamos a ver!!! Muda de canal!!! Olha para esta porcária!!! Dois homens a beijarem-se na boca??? Que horror!!! Raul!!!! Muda de canal ou dá-me o comando!!! Não quero ver esta porcária... Raul... Tás a ouvir?»

«Eu quero ver mãe... Quero ver dois homens a beijarem-se na boca... Qual é o problema de ver dois homens a beijarem-se na boca?»

«Ai que horror!!!!!!! Olha só a Educação que tu tás a dar ao teu filho!!!! Júnior!! Tu gostas de ver isto?»

«Não, claro que não avó!»

«Não vejas isto, meu filho... O teu pai não está bom da cabeça... Olha que na Bíblia diz que Jeová não aprova as relações homossexuais...»

«Eu sei avó...»

«Pois, tu sabes, não é?» 8h03pm «O teu pai afinal é que gosta disto... Ouve lá ó Raul... Tu não tens mulher?»

«Tenho... A mãe não sabe que eu tenho mulher?»

«E tu gostavas que a tua mulher estivesse a ver um programa com mulheres a beijarem outras mulheres?»

«Estou-me pouco maribando ó mãe... A Lígia faz o que quiser... E eu faço o que quero e agora eu quero ver este dois homens a beijarem-se...»

«Que horror!!!! Tu tás maluco!! Tu precisas de um Psiquiatria... Olha eu vou-te arranjar um Psiquiatra, um bom Psiquiatra para mudares de hábitos, que esses teus hábitos não são bons e depois vão influenciar a Educação que tu estás a dar ao teu filho...»

«Vá, agora vamos ver este programa das raposas, para nos lembrarmos da História da Raposa de Nampula e da História da Raposa de Maputo... A Mãe foi uma Grande Raposa... Foi a Raposa de Nampula e foi depois a Raposa de Maputo...»

«Eu fui lá agora Raposa...»

«Foi Raposa, foi... A Mãe não estava lá “do lado” da Renamo feita Raposa Malandra mas depois não passou o papelinho por baixo da mesa para avisar à Frelimo do Ataque da Renamo... Foi uma grande Raposa de Maputo...»

«Eu fui lá agora Raposa... Estás a contar mal a história! A história não foi nada assim!»

«Então como é que foi a história mãezinha? Conte lá direitinho a história... Dê lá, pelo menos, esta história ao seu neto que os ouvidos dele estão a gravar, que ele é um gravador...»

«Eu já dei a história ao meu neto... Eu não quero é dar-te a ti a história...»

«Pronto... Se deu ao seu neto a história já posso dormir descansado e a mãe já pode morrer descansada...»

«Tu já viste as coisas que o teu pai diz?»

«Já, avó...»

«E achas que o teu pai tá bom da cabeça?»

[Risos]

«Não achas que ele precisa de um psiquiatra? A dizer que eu já posso morrer descansada...»

[Risos]

«Já pode sim morrer descansada para dar lugar a outra Raposa... A vida é um ciclo... Morremos para dar lugar aos outros...»

«Eu não dou o meu lugar a ninguém.»

«A mãe não era capaz de dar o seu lugar a uma raposa?»

«A uma raposa? Claro que não!»

«A Mãe acha que a sua vida vale mais do que a vida de uma raposa?»

«Do que uma raposa? Oh! Claro que a minha vida vale mais do que a vida de uma Raposa...»

«E do que eu uma Grande Raposa?»

«Claro! Claro que a minha vida vale mais do que uma Raposa seja ela Grande ou Pequena...»

«A Mãe está enganada... Porque a sua Vida não Vale mais do que a vida de uma Raposa, sua Grande Raposa!» 8h16pm Raul Catulo Morais

[Como é “fantástico”(6) ver como é “fantástica”(6) a nossa memória e como é “fantástico”(6) não precisarmos de gravar as conversas com gravadores senão com o “fantástico”(9) gravador que é o nosso cérebro “fantástico”(9)]

8h19pm-9h54pm

No caso real das joias da tia Giralda que deram as histórias da Joias da Tia Giralda na Jupiter Editions, pela Armadilha e Embuste sentidos no meio da história fiz uma gravação ilícita em casa da tia Giralda quando a tia Giralda me chamou para ir jantar com ela e com o tio ao apartamento onde num jogo de palavras quis colocar-me contra o meu pai, dizendo que eu não sabia quem era o meu pai e que o meu pai planeava voltar para Moçambique pela calada como fez quando veio para Portugal deixando todo um casamento para trás, em que vi e gravei o Espírito de uma Nova Personagem da tia Giralda que supostamente era a melhor amiga e “primeira irmã” do meu pai. Vi por isso uma Dark Net de Família silenciosamente instalada e em Legítima Defesa respondi com a minha Internet tornando a minha gravação apesar de ilícita, legítima aos olhos de um Direito Penal Maçónico por dentro da história maçónica e com conhecimento dos jogos maçónicos.

Com o voltar outra vez para casa, pela minha tia me ter expulsado da casa dela que me tinha “dado” por 11 anos por Contrato de Comodato, com a desculpa da história das joias

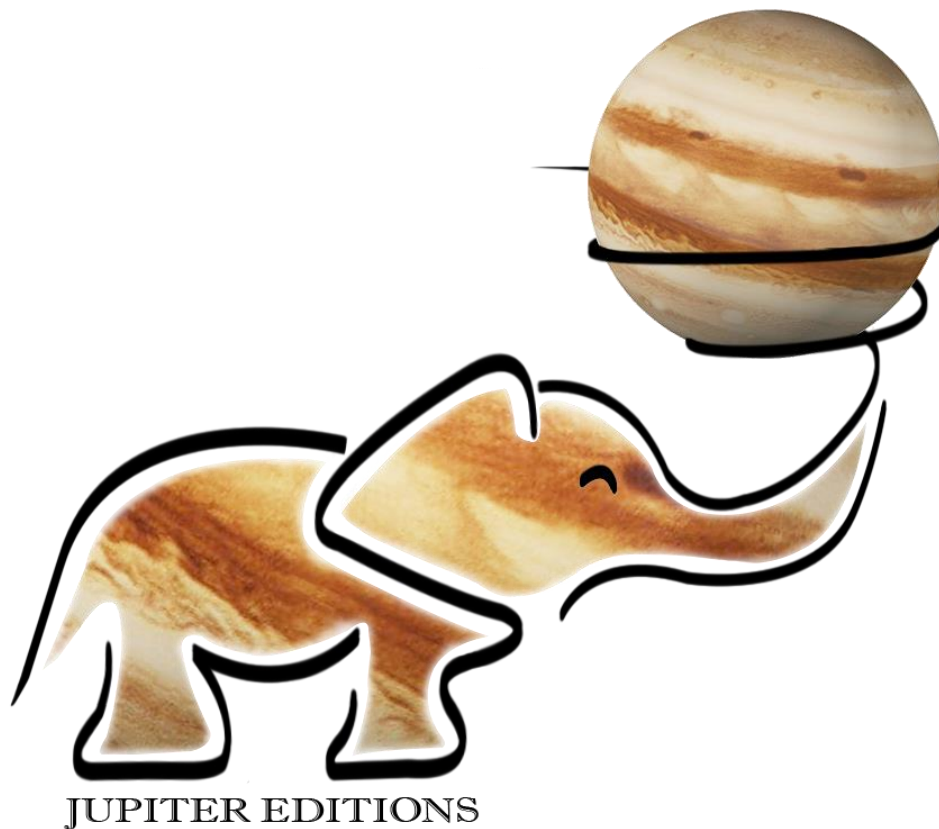


e pelo ambiente stressante e confuso vivido em casa em que não conseguia perceber o lado do meu pai, gravei uma das entradas dele no meu quarto antes de pegar em mim com os 9 livros na mão e pegar no carro dele e fugir do filme para casa do meu namorado para poder continuar a escrever os 9 livros, protegendo assim as minhas obras.

Durante os Illuminnatti Games fiz duas gravações ilícitas em SOS sem o consentimento da minha mãe, pedindo-lhe depois a autorização.

Durante os Illuminnatti Games fiz uma gravação ilícita propositada numa conversa de casa entre mim, o meu pai e a minha mãe, sem o consentimento deles, pedindo-lhes depois a autorização. 10h07 pm Raul Catulo Morais Confessed with All Reserved Rights

29/09/2022 Publicado in Illuminnatti Games at 22h22 Meridiano de Greenwich



[www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)